



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

***Ischnocnema manezinho* (Garcia, 1996)**

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Carlos Eduardo Guidorizzi; Sheila Pereira de Andrade; Yeda Soares de Lucena Bataus; Robson Vieira Guimarães Júnior; Gilda Vasconcellos de Andrade; Robson Waldemar Ávila; Patrick Colombo; Iuri Ribeiro Dias; Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum; Daniel Cassiano Lima; Rodrigo Lingnau; Barnagleison Silva Lisboa; Daniel Loebmann; Elaine Lucas; Iberê Farina Machado; Arnaldo Magalhães Júnior; Márcio Borges Martins; Geraldo Jorge Barbosa de Moura; Marcelo Felgueiras Napoli; Selvino Neckel de Oliveira; Luiz Fernando Ribeiro; Moacir Santos Tinôco; Caroline Zank

Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Guidorizzi, C.E.; Andrade, S.P.; Bataus, Y.S.L.; Guimarães Jr, R.V.; Andrade, G.V.; Ávila, R.W.; Colombo, P.; Dias, I.R.; Kokubum, M.N.C.; Lima, D.C.; Lingnau, R.; Lisboa, B.S.; Loebmann, D.; Lucas, E.; Machado, I.F.; Magalhães Jr, A.; Martins, M.B.; Moura, G.J.B.; Napoli, M.F.; Oliveira, S.N.; Ribeiro, L.F.; Tinôco, M.S.; Zank, C. 2023. *Ischnocnema manezinho*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.15773> - Acesso em: 12 de mar. de 2025.

Categoria: Em Perigo (EN)

Última avaliação: 28/09/2018

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Ischnocnema manezinho é endêmica do Brasil, do bioma Mata Atlântica, com distribuição restrita à Ilha de Santa Catarina, localizada no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Sua extensão de ocorrência foi estimada em 222 km². A espécie é encontrada com facilidade no folhiço, mas somente no interior e na borda de ambientes florestados. Sua região de ocorrência é afetada pela expansão urbana e da malha viária, ocupação ilegal, mineração e turismo desordenado, atividades que provocam declínio contínuo da qualidade do hábitat da espécie e fragmentação severa do ambiente. Dada a especificidade de hábitat e a baixa capacidade de dispersão da espécie, é possível supor que sua população esteja severamente fragmentada. Por essas razões, *Ischnocnema manezinho* foi avaliada como Em Perigo (EN) pelo critério B1ab(iii).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Brachycephalidae

Gênero: *Ischnocnema*

Espécie: *Ischnocnema manezinho*

Nomes Comuns

- rã-manezinha (Português)

- rãzinha-do-folhiço-da-ilha (Português) (Haddad *et al.*, 2013)

- robber frog (Inglês) (Frost, 2018)

Nomes Antigos

- *Eleutherodactylus manezinho* Garcia, 1996

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Ischnocnema manezinho foi incluída na série de espécies de *Ischnocnema lactea* por Hedges *et al.*, (2008). Posteriormente, foi removida desta série por Canedo & Haddad (2012), não sendo atribuída a nenhuma das séries propostas para as espécies do gênero (Padial *et al.*, 2014). Estudos filogenéticos recentes reforçam estes resultados e indicam que *I. manezinho* e *I. sambaqui* compõe um clado bem suportado, mas cuja posição filogenética ainda é incerta (Taucce *et al.*, 2018). Adicionalmente, foram identificadas diferenças bioacústicas e morfológicas entre as subpopulações atribuídas *a priori* como pertencentes a *I. manezinho* advindas das encostas litorâneas continentais do estado de Santa Catarina, da Ilha do Arvoredo e da Ilha de Santa Catarina (localidade-tipo da espécie), que sugerem que as subpopulações localizadas fora da Ilha de Santa Catarina possam representar espécies distintas (I.F. Machado, com. pess., 2018).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Ischnocnema manezinho é endêmica do Brasil, conhecida somente de algumas localidades na Ilha de Santa Catarina, no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (Garcia, 1996; Rocha, 2013). Sua localidade-tipo é a região de Córrego Grande (Garcia, 1996). Registros de *I. manezinho* para o continente e Ilha do Arvoredo são pertencentes a outros táxons (I.F. Machado, com. pess., 2018) e não foram considerados nesta avaliação. Sua extensão de ocorrência foi estimada em 222 km², obtida via mínimo polígono convexo formado a partir dos pontos de registro.

Estados

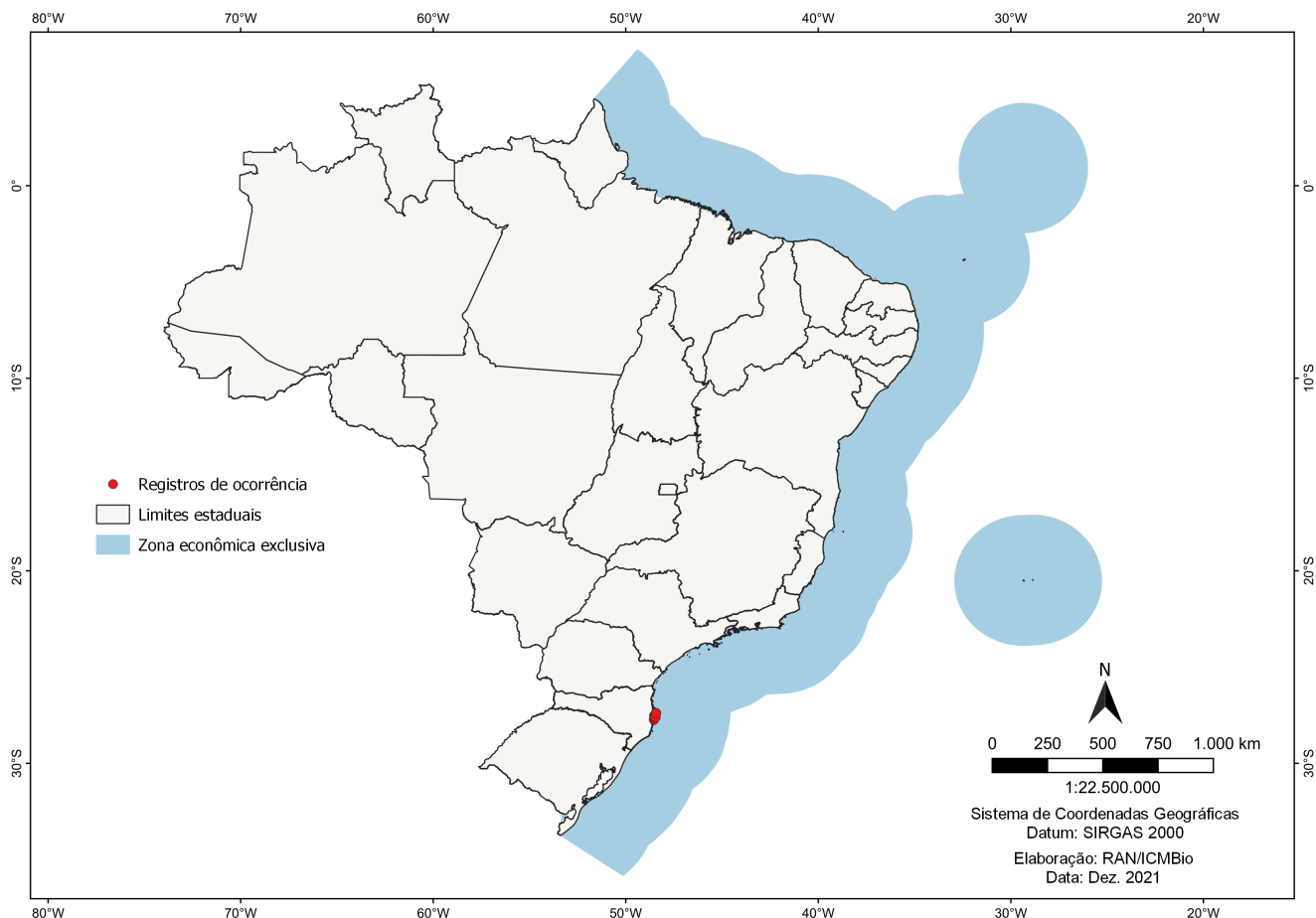
Santa Catarina

Biomass

Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Litoral SP PR SC



História Natural

Espécie migratória? Não

Trata-se de espécie de habitat restrito, com ocorrência associada a remanescentes de floresta ombrófila densa da Mata Atlântica. Possui hábitos noturnos e criptozóicos e desenvolvimento direto (Haddad *et al.*, 2013). A atividade reprodutiva foi observada durante período chuvoso (novembro) (Castanho & Haddad, 2000). Informações relacionadas ao seu canto de anúncio são apresentadas por Castanho & Haddad (2000).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Ischnocnema manezinho é encontrada com certa facilidade nas localidades onde ocorre (P.C.A. Garcia, obs. pess., 2018). Toledo *et al.*, (2014) classificam a espécie como abundante quanto ao seu tamanho

populacional, de acordo com critérios utilizados pelos autores. As subpopulações, no entanto, encontram-se isoladas. Mesmo as duas áreas protegidas onde ela é encontrada (Parques Municipais da Lagoa do Peri e do Maciço da Costeira) são desconectados (Garcia, 1996). Dada a especificidade de hábitat (só ocorre em área florestada) e baixa capacidade de dispersão da espécie, é possível supor que sua população esteja severamente fragmentada, com mais de 50% da população geneticamente isolada.

Ameaças

Toda área de distribuição da espécie é afetada pela expansão urbana, ocupação ilegal e expansão da malha viária. Mesmo nas áreas protegidas, sofre impacto contínuo da visitação humana e da pressão nas bordas dos parques por especulação imobiliária (P.C.A. Garcia, com. pess., 2018). Também é afetada pela mineração em algumas localidades. Adicionalmente, alterações climáticas podem constituir outra fonte de preocupação para a conservação da espécie.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.1 - Expansão urbana	
3 - Produção energética e mineração 3.2 - Mineração 3.2.3 - Extração de minérios - subsolo	
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.1 - Estradas e ferrovias	
6 - Distúrbios humanos 6.1 - Atividades recreacionais/turísticas	
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.3 - Extremos térmicos	

Usos

Não há uso conhecido da espécie.

Conservação

Última avaliação

Data: 07/11/2018

Categoria: Em Perigo (EN)

Critério: B1ab(iii)

Histórico do processo de avaliação

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2011	Santa Catarina	Vulnerável (VU)		Estado de Santa Catarina
Global	2004		Quase Ameaçada (NT)		Garcia & Silvano, 2004
Nacional Brasil	2012		Vulnerável (VU)	D2	Haddad, 2016 ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), 2018 MMA
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Acções de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	
Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna do Sul - 2º ciclo		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil		
null - Proteção de recursos/habitat	Necessária	

Presença em UC/TI

A espécie ocorre nos Parques Municipais da Lagoa do Peri e do Maciço da Costeira (Garcia, 1996).

Pesquisa

Devido à incerteza quanto a sua posição filogenética, Taucce *et al.*, (2018) recomendam que estudos filogenéticos sejam realizados a partir de dados oriundos da localidade-tipo da espécie, tendo em vista que as sequências moleculares disponíveis são advindas de uma subpopulação continental do município de São Bento do Sul, e provavelmente refere-se a outra espécie. É importante também estudos para localizar novas populações e sobre a história natural da espécie.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Distribuição geográfica	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
História natural	Em Andamento	
Taxonomia	Necessária	
Monitoramento populacional	Necessária	
Filogenia	Necessária	

Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúnciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

Avaliadores

Arnaldo Magalhães Júnior, Barnagleison Silva Lisboa, Caroline Zank, Daniel Cassiano Lima, Daniel Loebmann, Elaine Maria Lucas Gonsales, Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Gilda Vasconcellos de Andrade, Iberê Farina Machado, Iuri Ribeiro Dias, Luiz Fernando Ribeiro, Marcelo Felgueiras Napoli, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum, Marcio Roberto Costa Martins, Moacir Santos Tinôco, Márcio Borges Martins, Patrick Colombo, Robson Waldemar Ávila, Rodrigo Lingnau, Rogério Pereira Bastos, Selvino Neckel de Oliveira

Validadores

Cristiano De Campos Nogueira, Roberta Aguiar Dos Santos

Referências Bibliográficas

- Canedo, C. & Haddad, C.F.B. 2012. Phylogenetic relationships within anuran clade Terrarana, with emphasis on the placement of Brazilian Atlantic rainforest frogs genus *Ischnocnema* (Anura: Brachycephalidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 65 (2): p.610–620.
- Castanho, L.M. & Haddad, C.F.B., 2000. New species of *Eleutherodactylus* (Amphibia: Leptodactylidae) from Guaraqueçaba, Atlantic forest of Brazil. *Copeia*, 3: p.77-781.
- Estado de Santa Catarina 06/12/2011. Resolução Consema No 002/2011: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Santa Catarina. p.02–08. Disponível em: <https://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/consema/legislacao/resolucoes/2011/2462-resolucao-consema-02-2011/file>. Acessado em: 22/07/2022.
- Frost, D.R. 2018. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6. Disponível em: <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>. Acessado em: 28/03/2018.
- Garcia, P. & Silvano, D., 2004. *Ischnocnema manezinho*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T56740A11529088, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56740A11529088.en>.
- Garcia, P.C.A., 1996. Nova espécie de *Eleutherodactylus* Duméril & Bibron, 1891 do estado de Santa Catarina, Brasil (Amphibia; Anura; Leptodactylidae). *Biociências*, 4: p.57-68.
- Haddad, C.F.B. Segalla, M.V. Bataus, Y.S.L. Uhlig, V.M. Batista, F.R.Q. Garda, A. Hudson, A.A. Cruz, C.A.G. Strüsmann, C. Brasileiro, C.A. Silvano, D.L. Nomura, F. Pinto, H.B.A. Amaral, I.B. Gasparini, J.L.R. Lima, L.P. Martins, M.R.C. Hoogmoed, M.S. Colombo, P. Valdujo, P.H. Garcia, P.C.A. Feio, R.N. Brandão, R.A. Bastos, R.P. Caramaschi, U., 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Ischnocnema manezinho* (Garcia, 1996). Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio.. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7513-anfibios-ischnocnema-manezinho.html>.
- Haddad, C.F.B.; Toledo, L.F.; Prado, C.P.A.; Loebmann, D.; Gasparini, J.L. & Sazima, I. 2013. Guide to the Amphibians of the Atlantic Forest: Diversity and Biology. p.544. Editora Anolis Books São Paulo.
- Haddad, C.F.B.; Toledo, L.F.; Prado, C.P.A.; Loebmann, D.; Gasparini, J.L. & Sazima, I. 2013. Guide to the Amphibians of the Atlantic Forest: Diversity and Biology. p.544. Editora Anolis Books São Paulo.
- Hedges, S. Duellman, W.E. & Heinicke, M.P. 2008. New World direct-developing frogs (Anura: Terrarana): molecular phylogeny, classification, biogeography, and conservation. *Zootaxa*, 1737: p.1-182.
- ICMBio 17/02/2012. Portaria nº 25, de 17 de fevereiro de 2012. Aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul. p.1-3. Acessado em: 22/02/2012.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

ICMBio 30/07/2019. Portaria nº 350 de 23 de julho de 2019, que aprova o 2º Ciclo do Plano de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul. p.47. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-350-de-23-de-julho-de-2019-207683080>. Acessado em: 12/10/2019.

ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume V - Anfíbios. p.128. *In*: Instituto Chico Mendes de Conservação & da Biodiversidade (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. ICMBio Brasília.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html>. Acessado em: 24/02/2022.

Padial, J. M.; Grant, T. & Frost, D. R. 2014. Molecular systematics of terraranas (Anura: Brachycephaloidea) with an assessment of the effects of alignment and optimality criteria. *Zootaxa*, 3825: p.1-132.

Rocha, V.C. 2013. Variação espacial e temporal da comunidade de anfíbios anuros em remanescentes de Floresta Ombrófila Densa da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis – SC

Taucce, P.P.G.; Canedo, C.; Parreiras, J.S.; Drummond, L.O.; Nogueira-Costa, P. & Haddad, C.F.B. 2018. Molecular phylogeny of *Ischnocnema* (Anura: Brachycephalidae) with the redefinition of its series and the description of two new species. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 128: p.123-146.

Toledo, L.F.; Becker, G.; Haddad, C.F.B. & Zamudio, K. 2014. Rarity as an indicator of endangerment in neotropical frogs. *Biological Conservation*, 179: p.54-62.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Oswald, C.B. 2015. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Oswald, C.B. 2016. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Oswaldswald, C.B. 2015. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Oswaldswald, C.B. 2016. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO